Ciências Humanas

176

O IDOSO E SUA PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS. *Ludmilla Valim Inamoratto, Leni Padilha, Leonia Capaverde Bulla (orient.)* (Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais, Faculdade de Serviço Social / Pós-Graduação, PUCRS).

A temática abordada neste trabalho refere-se à participação do idoso em atividades grupais, estudando-se os motivos de inserção nos espaços coletivos, as formas e o ritmo de atuação, o desenvolvimento do processo grupal, as dificuldades enfrentadas e a percepção dos idosos sobre o seu papel social. A abordagem dialético-crítica fundamentou a investigação, permitindo a conexão entre os diferentes aspectos constituintes do fenômeno estudado. Para a coleta de informações utilizou-se a entrevista semi-estruturada, com a aplicação de um formulário. Entrevistaram-se pessoas com mais de sessenta anos, tanto do sexo masculino, quanto feminino, que faziam parte de diferentes grupos, constituídos no âmbito comunitário, universitário e de conselhos de direito. As atividades desenvolvidas nesses diferentes espaços coletivos voltavam-se tanto para o lazer, bem-estar, passeios, viagens e festas, como para a discussão de questões cotidianas de interesse dos idosos e do meio social. Na grande maioria dos casos, os idosos interferiam de forma reduzida na produção e na gestão dos programas, envolvendo-se mais no usufruto de atividades planejadas por outras pessoas. Os motivos para ingresso nos diferentes grupos estavam ligados a vários fatores como: busca de novo significado para a vida, convívio e contato com outras pessoas, ampliação do saber, interesse em solucionar problemas individuais e coletivos. A participação em atividades grupais alterou de forma significativa à vida cotidiana dos entrevistados, contribuindo para o fortalecimento da auto-estima, superação de dificuldades, desenvolvimento da sociabilidade, aquisição de novos conhecimentos, troca de experiências, sendo fator importante para a inserção dos idosos na sociedade. A ação interdisciplinar dos profissionais junto aos grupos deve estar voltada para o fortalecimento das relações sociais, a garantia de direitos, exercício da cidadania, ampliação e qualificação dos espaços efetivos de participação social. (CNPq-Proj. Integrado).